

Grupo Allianz atinge 9,5 bilhões de lucro

O Grupo Allianz – que atua no Brasil por meio da Allianz Seguros – anunciou resultados consolidados para o exercício financeiro de 2012. A receita atingiu 106,4 bilhões de euros para o ano, um aumento de 2,7% comparado com os 103,6 bilhões de euros do ano anterior. O lucro operacional aumentou 20,8% em 2012 para 9,5 bilhões de euros, em comparação aos 7,9 bilhões de euros em 2011. A Allianz atingiu a sua meta para o lucro operacional, que tinha sido aumentada em outubro de 2012 para mais de 9 bilhões de euros. Até então, a Allianz tinha a expectativa de obter um lucro operacional de 8,2 bilhões de euros, mais/menos 500 milhões de euros.

Todos os ramos de negócios tiveram um crescimento de dois dígitos em termos de lucro operacional em 2012. O ramo de Property & Casualty se beneficiou de um melhor resultado de subscrição, incluindo menos perdas por parte de catástrofes naturais. O ramo de seguros de Vida e Saúde manteve o curso e foi bem sucedido ao batalhar um ambiente muito competitivo e desafiador de juros baixos.

A Gestão de Ativos registrou outro ano excelente.

Lucro líquido atribuído aos acionistas mais que dobrou em 2012, alcançando 5,2 bilhões de euros, depois de 2,5 bilhões de euros em 2011, um aumento de 103,1%. Em 2011, o resultado tinha sido impactado por deteriorações relacionadas à dívida soberana grega e investimentos, especialmente em financeiras.

O patrimônio líquido aumentou para 53,553 bilhões de euros, de 44,915 bilhões de euros em 2011. No final de 2012, o índice de solvência conglomerado era de 197%, um aumento de 18 pontos percentuais sobre o 179% atingido no exercício anterior.

O Conselho de Administração propôs ao Conselho de Supervisão da Allianz SE um dividendo com o valor de 4,50 euros por ação.

“O nosso negócio evoluiu bem nos primeiros trimestres que tivemos que aumentar a nossa previsão de lucro. Apesar do impacto da tempestade Sandy, conseguimos superar a nossa previsão”, afirmou Michael Diekmann, CEO da Allianz SE. “Os nossos resultados demonstram como o nosso modelo de negócio consegue enfrentar bem as várias turbulências da crise financeira. A sustentabilidade e continuidade do nosso negócio estão também refletidas na nossa política de dividendos. É por isso que estamos novamente recomendando um dividendo de 4,50 euros por ação, que representa um índice de pagamento de 40%.” Property & Casualty cresce em prêmios e rentabilidade

O valor bruto de prêmios emitidos no ramo de Property & Casualty – todos os ramos, exceto Vida e Saúde e Previdência – aumentou 4,7% em 2012 para 46,9 bilhões de euros, em comparação a 44,8 bilhões de euros no ano anterior. Ajustado para efeitos de divisas e consolidação, o crescimento de receita interna de 2,5% foi devido praticamente em partes iguais a efeitos de preço e volume. Prêmios aumentaram em praticamente todos os mercados, com destaque para o crescimento acentuado na Austrália, na unidade global Allianz Global Corporate & Specialty e na região da América Latina. A Alemanha também aumentou a sua receita pela primeira vez em vários anos.

O lucro operacional em Property & Casualty aumentou 12,5% em 2012 para 4,7 bilhões de euros, em comparação aos 4,2 bilhões de euros em 2011. O motivo principal para esse resultado foi um robusto aumento de 701 milhões de euros no resultado da subscrição, apoiado por uma evolução positiva no índice de sinistralidade. Em praticamente todos os mercados, o índice combinado estava bem abaixo de 100% em 2012. O índice combinado do Grupo melhorou em 1,5 pontos percentuais para 96,3%, em relação ao 97,8% atingido em 2011. Apesar dos efeitos da tempestade Sandy, as catástrofes naturais contribuíram somente 1,7 pontos percentuais ao índice de sinistralidade em 2012, comparados aos 4,4 pontos percentuais do ano anterior. O índice de sinistralidade de acidentes para o ano de 2012 caiu para 71,2% de 74,1% no ano precedente. O coeficiente de despesas de 28% permaneceu invariável em relação ao ano precedente, 27,9%.

“Estou animado com o forte crescimento em termos de prêmios, especialmente devido à recuperação dos mercados europeus chave. Essa evolução demonstra que somos um parceiro de risco atraente”, afirmou Dieter Wemmer, Diretor Financeiro da Allianz SE. “Podemos influenciar riscos como catástrofes naturais, por exemplo, podemos influenciar a proteção dos nossos clientes. Vida e Saúde continua forte em um ambiente difícil.”

O ramo de Vida e Saúde registrou uma evolução estável em prêmios estatutários, gerando 52,3 bilhões de euros em 2012, comparado a 52,9 bilhões de euros no ano precedente. O mercado permaneceu difícil para todo o setor em 2012, em particular na área de produtos direcionados a investimento.

O lucro operacional aumentou 22,1% em 2012 para 3 bilhões de euros, de 2,4 bilhões de euros, devido, em particular, a um melhor resultado de investimento operacional com ganhos realizados superiores e deteriorações inferiores em comparação ao ano precedente.

A receita de juros e afins também aumentou de acordo com o crescimento da base de ativos, que compensou o efeito de rendimentos levemente inferiores. A base de ativos operacionais aumentou para 475,9 bilhões de euros de 431,1 bilhões de euros em 2011. A margem de novos negôcios foi de 1,8% em 2012, comparado a 2,3% no ano anterior. Esse resultado reflete a persistência dos juros baixos. Consequentemente, o valor de novos negôcios foi de 790 milhões de euros, comparado a 940 milhões de euros em 2011.

“Os resultados do nosso ramo de seguros de Vida e Saúde superaram as nossas expectativas de um ano atrás. Estamos muito satisfeitos com a situação, especialmente levando em conta a persistência dos juros baixos, um crescimento econômico nulo e os efeitos da repressão financeira,” disse Dieter Wemmer. “Conseguimos realizar pagamentos de mais de 20 bilhões de euros aos nossos clientes neste ramo no ano passado. Os nossos números de desempenho confirmam não somente o valor a curto prazo para clientes e acionistas, mas também a sustentabilidade do nosso modelo de negôcios.” A Gestão de Ativos conclui outro ano excelente

O negôcio de Gestão de Ativos na Allianz teve um dos desempenhos mais sôlidos do mercado em 2012. A receita de taxas e comissões líquidas cresceu 23,1% para 6,7 bilhões de euros de 5,5 bilhões de euros em 2011. O crescimento interno foi de 15,0%.

O lucro operacional de 3 bilhões de euros em 2012 foi 33,6% superior aos 2,3 bilhões de euros realizados em 2011. O crescimento interno atingiu 24,9%. A relação custo-rendimento para 2012 continuou a melhorar, caindo para 55,6%, de 59% no ano anterior, e está bem abaixo da meta de 65% do ano passado.

O total de ativos sob administração atingiu 1.852 bilhão de euros no final de 2012, um aumento de 11,8% sobre o valor de 1.657 bilhão de euros no final do ano precedente. Ativos de terceiros sob administração subiram para 1.438 bilhão de euros, de 1.281 bilhão de euros no final de 2011.

Entradas líquidas de terceiros aumentaram de forma significativa em 2012, atingindo 113,6 bilhões de euros, um aumento de 38,3 bilhões de euros em comparação ao ano anterior. A divisão regional da origem dessas entradas líquidas se tornou mais equilibrada, com a contribuição da Europa mais do que triplicando para compor um terço do total para 2012.

“A Allianz Asset Management continuou a fortalecer a sua posição entre os principais gestores de ativos no mundo e agora contribui com quase um terço do lucro operacional do nosso grupo. Trata-se de uma conquista excelente,” disse Dieter Wemmer.

“A nova estrutura do negôcio tem sido um sucesso total, potencializando os perfis da Allianz Global Investors e da PIMCO para atender as exigências de clientes individuais de forma ainda mais aprimorada em todo o mundo.” Perspectiva para 2013

“Parece que temos os primeiros indícios de estabilidade na zona euro, e alguns observadores preveem que a economia mundial irá recuperar um pouco mais de fôlego perto do final do ano. A previsão, porém, é que os juros vão permanecer baixos, e ainda há muitas incertezas – especialmente em relação aos níveis de dívida soberana e a falta de crescimento forte nos mercados desenvolvidos,” disse Michael Diekmann.

“Não obstante, estou confiante que novamente em 2013 a Allianz irá manter a sua rentabilidade e continuar a ser uma empresa sôlida para os nossos clientes e acionistas. Com otimismo cauteloso e supondo que as catástrofes naturais e a turbulência dos mercados de capital não superem os níveis previstos, a nossa perspectiva de lucro operacional para 2013 é de 9,2 bilhões de euros, mais/menos 500 milhões de euros,” continua Diekmann. “Essa previsão é consistente com o nosso sôlido lucro operacional em 2012, ajustado de acordo com a nossa nova apresentação para a reestruturação de taxas, implementada no começo de 2013.” Normal 0 false false false EN-US X-NONE X-NONE

Revista Apôlice o maior [portal de](#)

[seguros](#) do Brasil.

Sobre o Autor

Apôlice é uma revista dirigida a todos os segmentos do mercado de seguros: corretores, seguradores, resseguradores, técnicos de seguros, entidades do setor, gerentes de risco e empresas interessadas no segmento de seguro do País.